

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2018/2019

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Introdução à Investigação Educacional
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Ana Luísa Paz Joana Mata Pereira
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
5 ECTS: Aula semanal de 3 horas à 2. ^a feira das 10h às 13h, 4. ^a feira das 10h às 13h e das 14h às 17h.
Objetivos / Competências
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de investigação, as suas etapas e componentes • Compreender as principais abordagens de investigação e os instrumentos associados • Analisar projetos de investigação (problema, fundamentação, metodologia, instrumentos de recolha de dados) • Refletir sobre as principais questões de natureza ética que se colocam à investigação em Educação. • Comunicar processos e resultados da investigação em Educação
Conteúdos programáticos (sinopse)
<p>1. Investigação em Educação</p> <p>1.1. A educação como área do conhecimento</p> <p>1.2. As abordagens quantitativa e qualitativa: características e distinções</p> <p>1.3. Etapas e componentes de uma investigação</p> <p>1.4. Critérios de qualidade de uma investigação</p> <p>1.5. Questões éticas</p> <p>2. Projetos de investigação na área da Educação</p> <p>2.1. A abordagem quantitativa</p> <p>2.2. A abordagem qualitativa</p> <p>2.3. A abordagem mista</p> <p>3. Iniciação à realização de projetos de investigação em Educação</p> <p>- Problemática, fundamentação, metodologia e instrumentos de recolha de dados</p> <p>- Construção de um instrumento adequado a uma problemática (entrevista)</p>
Bibliografia geral (até 20 obras)

- Amado, J. (2013). *Manual de investigação qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Bazeley, P. (2010). *Qualitative data analysis with NVivo*. Los Angeles: Sage.
- Bell, J. (2008). *Como realizar um projeto de investigação*. Lisboa: Gradiva.
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Caetano, A.P. (2003). *Processos participativos e investigativos na mudança dos professores e da escola*. Lisboa: Ministério da Educação / Departamento da Educação Básica.
- Coutinho, C.P. (2013). *Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: Teoria e prática*. (2.^a ed.) Coimbra: Almedina.
- Cohen, L; Manion, L. & Morrison, K. (2007). *Research methods in education*. Londres / Nova Iorque: Routledge.
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed.
- Denzin, N. K. & Lincoln, Y. S. (2006). *O planeamento da pesquisa qualitativa: Teorias e abordagens*. Porto Alegre. Artmed.
- Estrela, A. & Ferreira, J. (Orgs.). (2001). *Investigação em educação: Métodos e técnicas*. Lisboa: Educa.
- Flick, U. (2005). *Métodos qualitativos na investigação científica*. Lisboa: Monitor.
- Ghiglione, R. & Matalon, B. (1995). *O inquérito. Teoria e prática*. Oeiras : Celta.
- Kilpatrick, W. (2006). *O método de projeto*. Viseu: Livraria Pretexto e Edições Pedagogo.
- Silva, M.I.L. (1996). *Práticas educativas e construção de saberes. Metodologias de investigação-acção*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Stake, R.E. (2007). *A Arte da Investigação com Estudos de Caso*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Métodos de ensino

- O trabalho em aula tem por base intervenções do docente e trabalho preparatório prévio dos alunos sobre os conteúdos da UC, incluindo a análise de textos e de trabalhos de investigação;
- As atividades em aula compreendem trabalhos individuais e em pequeno grupo – análise de textos, construção de instrumentos de recolha de dados, simulações de entrevistas – e discussões coletivas, apresentações orais e produções escritas;
- Os materiais de trabalho são disponibilizados na plataforma Moodle do IEUL.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O trabalho presencial é valorizado por forma a que avaliação assuma um carácter essencialmente formativo e um papel regulador da aprendizagem. A classificação final na unidade curricular é obtida a partir da apreciação global do trabalho em aula, dos elementos escritos entregues ao longo do semestre e de dois trabalhos finais com componente escrita, um individual e um de grupo, com a seguinte ponderação:

Trabalho individual – Total trabalho individual 40%, dividido pelas seguintes tarefas:

- Entrega de 3 reflexões escritas durante o semestre – 15% - Entrega: a indicar em aula
- Concepção de um Portfólio das aprendizagens desenvolvidas ao longo do semestre – 25% – Entrega: até 14 de dezembro de 2018

- **Trabalho de grupo** – Elaboração de um relatório de investigação – 40% – Entrega: até 14 de janeiro de 2018
- **Apreciação global** do trabalho em aula - Participação global (individual, a pares e em grupo) nas atividades propostas nas sessões - 20%

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Os alunos nestas circunstâncias terão acompanhamento à distância relativamente aos conteúdos programáticos cuja leccionação não foi presenciada e a avaliação processar-se-á de acordo com um plano formulado caso a caso e decidido numa reunião presencial entre o docente e o estudante

Regras relativas à melhoria de nota

A avaliação para melhoria de nota segue a avaliação prevista no regime alternativo, para todos os estudantes.